

Espolio Científico do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana **Bacteriological Institute Câmara Pestana Scientific Collection**

Em novembro assinala-se a morte de Luís da Câmara Pestana (1863-1899), higienista e professor universitário que se destacou como um dos pioneiros da bacteriologia em Portugal. Em 1891 foi para Paris estudar as novas descobertas da bacteriologia, frequentando os laboratórios e hospitais onde se fazia investigação clínica, o Instituto Pasteur e o laboratório de Isidore Straus, onde iniciou a sua investigação sobre as toxinas do tétano. Foi o primeiro diretor do Instituto Bacteriologia de Lisboa (IBL), fundado em 1892, um marco na introdução da medicina laboratorial em Portugal, proporcionando condições de investigação e novas técnicas de diagnóstico e terapêutica para o combate a doenças infecciosas, como a raiva e a difteria.

Após a morte de Câmara Pestana, o seu discípulo, Aníbal Bettencourt (1868-1930), assumiu a direção do IBL, que em 1902 passou a chamar-se Real Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, inaugurando um novo e grande complexo de edifícios com instalações para a profilaxia antirrábica, o tratamento de difteria, o fabrico de soros, laboratório de análises clínicas e laboratórios vocacionados para investigação e ensino.

Do espólio científico do IBCP, cujo levantamento e etiquetagem foi realizado pela Universidade de Lisboa, destacamos uma fotografia original, impressa no laboratório do IBCP, mostrando um laboratório utilizado para o ensino, bem como um microscópio e um estojo de lamina de vidro com amostras. Desde 2008 que o equipamento de laboratório, instrumentos científicos, biblioteca e arquivo que caracterizam mais 1 século de atividade do IBCP integram o acervo do MUHNAC.

In November we remember the death of Luis da Câmara Pestana (1863-1899), a hygienist and university professor, one of the pioneers of bacteriology in Portugal. In 1891, he went to Paris to study the new discoveries of bacteriology, attending the laboratories and hospitals with clinical research, the Institut Pasteur and the laboratory of Isidore Straus, where he began his research on tetanus toxins. He was the first director of the Bacteriology Institute of Lisbon (IBL), founded in 1892, a landmark in the introduction of laboratory medicine in Portugal, providing conditions for research and innovative diagnosis and therapy techniques in infectious diseases such as rabies and diphtheria.

After the death of Câmara Pestana, his disciple, Aníbal Bettencourt (1868-1930), took over the leadership of the IBL, which in 1902 was renamed the Real Instituto Bacteriológico Câmara Pestana. A new and large complex of buildings was born, with facilities for anti-rabies prophylaxis, diphtheria treatment, clinical analysis, and laboratories for research and teaching. From the scientific collection of the IBCP, we highlight an original photograph, printed in IBCP's photography lab., showing a teaching laboratory, as well as a microscope and a slide case. Since 2008, that scientific collection of the IBCP, whose survey and labeling was carried out by the University of Lisbon, is part of the MUHNAC's collection representing more than 1 century of IBCP's activity, with laboratory equipment, scientific instruments, library and archive.

Fotografia Laboratório dos cursos, IBCP.
Col. Instituto Bacteriológico Câmara Pestana
s.d., s.a.

Universidade de Lisboa, UL10915

Microscópio
Col. Instituto Bacteriológico Câmara Pestana
Universidade de Lisboa, UL10915

Estojo com lamina com amostras
Col. Instituto Bacteriológico Câmara Pestana
Universidade de Lisboa, UL10914